



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DA SENSIBILIDADE DE *Pyricularia oryzae* DO TRIGO A FUNGICIDAS<sup>1/</sup> *IN VIVO* sensitivity evaluation of wheat *Pyricularia oryzae* to fungicides. C.A. PIZOLOTTO<sup>2,4</sup>; G.S. DANIELI<sup>3</sup>; J.L.N. MACIEL<sup>4</sup>; J.M.C. FERNANDES<sup>4</sup>; W. BOLLER<sup>2</sup>. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 99052 900/ <sup>3</sup>Faculdade de Agronomia, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 99052 900/ <sup>4</sup>Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo/RS, 99050 970. E-mail: [carlos.pizolotto@yahoo.com.br](mailto:carlos.pizolotto@yahoo.com.br)

A insensibilidade a fungicidas apresentada por algumas populações do agente causal da brusone do trigo, o fungo *Pyricularia oryzae*, é um dos fatores que mais contribui para a baixa eficiência do controle químico desta doença no campo. O objetivo desse estudo foi comparar o controle da brusone em plântulas de trigo submetidas à inoculação com isolados de *P. oryzae* do trigo com sensibilidade a fungicidas diferenciada e caracterizada *in vitro*. Os experimentos foram conduzidos utilizando as cultivares de trigo BRS 229 e BRS 220 e dois isolados de *P. oryzae* do trigo. Estes dois isolados tiveram sua sensibilidade a fungicidas caracterizada previamente em ensaios *in vitro*, que determinou a concentração de fungicida em meio de cultura capaz de inibir 50% do crescimento miceliano ou da germinação de conídios, dependendo do modo de ação do fungicida (CI<sub>50</sub> em mgL<sup>-1</sup>). Os isolados utilizados foram o Py 12.1.132, com CI<sub>50</sub> de 0,47; 0,002 e 0,26 e, o Py 12.1.209, com CI<sub>50</sub> de 0,27; 0,30 e >100 para os fungicidas prothioconazol, prothioconazol+trifloxistrobina e trifloxistrobina, respectivamente. Fungicidas contendo prothioconazol e trifloxistrobina+prothioconazol na formulação foram aspergidos sobre plântulas das duas cultivares de trigo no estágio 14 de Zadoks (3-4 folhas verdadeiras). Vinte e quatro h após a aplicação dos fungicidas as plantas foram inoculadas com suspensões de esporos dos isolados mencionados acima contendo 100.000 conídios mL<sup>-1</sup>. Após a inoculação, as plantas foram mantidas por 24 h no escuro, à 24°C e sob UR >90%. Após as 24 h iniciais, o fotoperíodo foi ajustado para 12 h. As plantas permaneceram sob esta condição por sete dias até serem avaliadas quanto à severidade da doença e número de lesões nas folhas. Os isolados Py 12.1.132 e Py 12.1.209 diferenciaram-se entre si em relação à severidade e número de lesões de brusone nas folhas das plantas submetidas à aplicação do fungicida contendo prothioconazol+trifloxistrobina. Tal situação foi verificada nas duas cultivares utilizadas nos experimentos, com o isolado Py 12.1.132 apresentando menor desenvolvimento da doença nos dois parâmetros avaliados. Não houve diferença entre os dois isolados em relação aos tratamentos com prothioconazol. Conclui-se que a diferença na sensibilidade dos isolados demonstrada *in vitro* também foi comprovada *in vivo* para trifloxistrobina, mas o mesmo não ocorreu para prothioconazol.

**Palavras-chave:** Controle químico, *Magnaporthe oryzae*, brusone do trigo, triazóis e estrobilurinas.

<sup>1</sup>Informação do subsídio: CAPES, EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Universidade de Passo Fundo.